

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA (UniFOA)

Gabriel Vilete Herdy¹
Francilaine Calixto Gouveia²
Maria Maura Barros Duque³
João Ferreira Carvalho Junior⁴
Dimitri Ramos Alves⁵

INTRODUÇÃO

A política de formação docente ganhou visibilidade na década de 1990. Esse fato se deu, principalmente, em decorrência da constatação da necessidade de elevar os indicadores nacionais relativos à aprendizagem e de erradicar o analfabetismo no país. Ressalta-se que, após toda a lacuna antidemocrática instituída pela Ditadura Militar no Brasil, um dos marcos para os debates dessas políticas foi o Plano Nacional de Educação (PNE), que foi proposto por meio do Projeto de Lei nº 4.155, de 1998, mas que só foi aprovado três anos depois pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (OLIVEIRA, PEREIRA, 2021). Nesse sentido a Política Nacional de Formação de Professores, criada pelo decreto 6755/2009, possibilita buscar a melhoria no processo de formação dos professores, o que envolve iniciativas para aproximar os acadêmicos da realidade da escola pública, bem como a troca de experiências com o educador atuante na profissão docente e o educando em processo de formação (PEREIRA, 2023; SARAIVA et. al., 2023). Dentre essas políticas, destaca-se a implantação do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, que tinha como finalidade promover a articulação entre teoria e prática, aproximando, desse modo, os saberes produzidos na Educação Básica daqueles produzidos no Ensino Superior (OLIVEIRA, PEREIRA, 2021). Dessa forma, o PIBID vem se destacando, desde a sua criação, como um importantíssimo programa para manutenção/permanência dos licenciados nos cursos de graduação, na formação docente de qualidade e na melhoria da educação básica pública brasileira.

¹ - Discente do Curso de Ciências Biológicas do UniFOA. Bolsista PIBID.

² - Docente de Ciências Físicas e Biológicas da SEEDUC/RJ, fran.calixto@alumni.usp.br

³ - Docente de Ciências Físicas e Biológicas da SEEDUC/RJ, mariamauraduque@gmail.com

⁴ - Docente de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda, Rio de Janeiro, joaofcjunior1980@gmail.com

⁵ - Docente do Curso de Ciências Biológicas do UniFOA, dimitri.alves@foa.org.br

Ao analisarmos o cenário atual, podemos constatar o quanto um programa dessa natureza tem um papel fundamental para reverter uma situação que se agrava a cada ano: a falta de docentes para atuar na educação básica (QUEIROZ, 2023a, b). Destarte, o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) vem participando das edições do PIBID desde o ano de 2013. Inicialmente com o Curso de Educação Física do UniFOA por meio do subprojeto “Aprendizagem significativa: co-orientação curricular para a Educação Física na Educação Básica” (OLIVEIRA, PEREIRA, 2021) e, a partir dos editais seguintes, com o Curso de Ciências Biológicas do UniFOA. Atualmente, o PIBID/UniFOA possui 24 discentes bolsistas distribuídos em três escolas campo do município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. O presente estudo tem o objetivo de apresentar (registrar) algumas das práticas pedagógicas realizadas nas escolas campo que fazem parte do Projeto Institucional do PIBID do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiências, em que são descritas e analisadas ações relacionadas as diferentes práticas pedagógicas realizadas nas escolas campo associadas ao PIBID/UniFOA. Entre outubro de 2022 e outubro de 2023, foram planejadas e realizadas ações estratégicas de articulação entre teoria e prática pautadas pela provocação do repensar coletivo das especificidades de aplicação das práticas pibidianas nas escolas-campo. As práticas (ações) pedagógicas foram planejadas mediante reuniões semanais com os supervisores das escolas campo e quinzenalmente com o coordenador institucional do PIBID/UniFOA. A elaboração das mesmas teve como arcabouço as Unidades Curriculares dos Cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, promovendo o continuum teoria-prática, a indissociabilidade das mesmas, os currículos das redes Estadual e Municipal das escolas campo, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da BNC-Formação. Além disso, as atividades foram desenvolvidas levando em consideração o eixo específico de cada licenciatura (Ciências Biológicas e Educação Física) e os eixos transversais, atendendo as demandas locais, com os temas sobre inclusão, direitos humanos, questões étnico-raciais e de educação ambiental. O UniFOA participa do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) com 24 bolsistas, sendo oito em cada escola campo, sendo essas: Colégio Estadual Guanabara (SEEDUC-RJ) e Instituto de Educação Professor Manuel Marinho (IEPMM/ SEEDUC-RJ), ambas com o núcleo da Biologia, e no Colégio Getúlio Vargas (FEVRE) com o núcleo da Educação Física.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os discentes bolsistas e voluntários, e seus supervisores, do PIBID/UniFOA realizaram práticas pedagógicas nas escolas campo de natureza teórica e/ou prática. Dentre essas práticas, algumas podem ser destacadas. Em relação aos pibidianos Curso de Educação Física, tais práticas foram relacionadas a: análise da LDB/9394, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), estudo dirigido; análise da proposta curricular para o município de Volta Redonda, observando sua construção temporal e as influências das políticas curriculares no seu desenvolvimento, estudo de caso; realização de práticas esportivas com os discentes da educação básica nas quadras poliesportivas; realização de atividades de gamificação; aplicação de conteúdos teóricos associados as modalidades esportivas através de metodologias ativas e TICs; elaboração e aplicação de atividade prática, supervisionada, de acordo com a proposta curricular referencial; aplicação de avaliação com as turmas utilizando a plataforma Plickers, metodologia ativa, etc.. Em relação aos pibidianos do Curso de Ciências Biológicas, podemos destacar: gamificação para ensino de ecologia e meio ambiente; bioquiz sobre evolução, radioatividade e meio ambiente; práticas laboratoriais e lúdicas sobre evolução e biologia celular; elaboração de modelos didáticos para ensino de biologia celular; práticas laboratoriais de fermentação, respiração celular e de fototropismo (fisiologia vegetal). Além das atividades supracitadas, destacamos a promoção dos debates sobre direitos humanos, racismo e intolerância religiosa, de saúde ambiental, etc.. Como uma das formas de publicização dos resultados das atividades nas escolas campo do PIBID/UniFOA, em integração com o Programa Residência Pedagógica do UniFOA, foram realizadas rodas de conversa e debate através do evento intitulado Ciclo de Debates em Educação Básica, virtual e aberto ao público. Ressaltamos ainda a realização da Feira da Saúde no Colégio Getúlio Vargas, com a integração entre as escolas campo e outros cursos do UniFOA. Nesse evento contamos com a presença dos discentes da Medicina, com orientações básicas sobre saúde, e com os discentes do Curso de Enfermagem do UniFOA com a oferta da oficina de primeiros socorros. Tais atividades foram ofertadas para os alunos da rede pública, seus responsáveis e a comunidade local. No início de outubro os discentes dos 3º anos do Ensino Médio das escolas campo IEPMM e Colégio Estadual Guanabara participaram do evento lúdico intitulado BIOQUIZ/PIBID – Olimpíada de conhecimento sobre biologia realizado nas dependências do campus Três Poços do UniFOA.

CONCLUSÃO

O PIBID tem contribuído significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na formação do futuro docente. Com a diversidade de práticas pedagógicas realizadas ao longo do programa nas escolas campo, os discentes tem a inequívoca oportunidade de consolidar os conceitos teóricos, oriundos do ensino superior, com a vivência e experiência prática do cotidiano escolar.

Palavras-chave: PIBID; Aprendizagem significativa, Biologia, Educação Física, Educação Básica.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem a CAPES o auxílio financeiro através das bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UniFOA).

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, I. R. S.; PEREIRA, A. P. C. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: trajetórias da formação docente no Curso de Educação Física do UniFOA. 50 anos do curso de Educação Física do UniFOA: histórias, memórias e trajetórias.** Volta Redonda: Editora FOA, 186 p., 2021.

QUEIROZ, C. Profissão docente em risco. **Revista Pesquisa FAPESP.** Edição 332, Out. 2023a.

QUEIROZ, C. Crise nos programas de Licenciatura. **Revista Pesquisa FAPESP.** Edição 332, Out. 2023b.

PEREIRA, F. A. (RE)ENCONTROS E (DES)ENCONTROS DA FORMAÇÃO DOCENTE DO CONTEXTO REMOTO: vivências do PIBID Ciências Biológicas-UFU/Campus Umuarama. **ReviVale**, v. I, n. 1, p. 1 – 17. 2023.

SARAIVA, K. D. C. et. al. A importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência na formação Docente: percepção de ex-pibidianos do subprojeto de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba, Campus Princesa Isabel. **ReviVale**, v. I, n. 1, p. 1 - 18. 2023.

